KIKI

Kiki era uma elefantinha muito divertida. Além de ser engraçada, Kiki também era muito talentosa.

Certo dia, Kiki preparou uma peça de teatro na qual ela dançava e cantava, com uma linda roupa cor-de-rosa. Os amigos de Kiki ficaram muito emocionados, pois ela os homenageou. Sua peça falava sobre amizade e sobre como cada um deles era especial para Kiki. Ao final da apresentação, todos subiram ao palco e deram um abraço bem apertado em Kiki.

– A amizade é o bem mais precioso que possuo na vida! – disse Kiki.

A ESTRELINHA DALVA

A estrelinha Dalva brilhava muito todas as noites. As outras estrelas gostavam muito de Dalva e cuidavam dela com muito carinho.

Um dia, Dalva pediu à sua mãe que a deixasse ir à escola. A estrelinha prometeu que não contaria a ninguém sobre sua identidade. Assim, durante o dia, Dalva se transformava em uma linda menina e descia à Terra. A estrela fez amigos, aprendeu a ler, conheceu muitas coisas e voltou para casa.

À noite, Dalva brilhava muito para ajudar as crianças que estavam na Terra e que também tinham se tornado suas amigas.

O ARRAIAL DOS ANIMAIS

Os animais foram se arrumar para o arraial.

Cada um escolheu uma roupa bem colorida, combinando com a festa.

Então o coelho disse: – Quero muito dançar a quadrilha!

– Eu vou para comer muita paçoca e pé de moleque! – disse o ursinho, e todos riram.

Em certo momento, os animais perceberam que a elefantinha estava muito quieta. Quando notaram, seu rosto estava todo manchado de blush!

– Não se preocupe, festa junina é assim mesmo! – disse a girafa, borrando a maquiagem.

E, assim, todos os bichos se divertiram muito no arraial.

PETER PAN

Peter Pan vivia na Terra do Nunca, onde todos eram eternas crianças.

Certa noite, Peter foi procurar sua sombra perdida no quarto de Wendy e seus irmãos. Os crianças o ajudaram e, em troca, ele os levou à Terra do Nunca.

Lá, Peter lutou contra o capitão Gancho, pois o malvado havia capturado Wendy e seus irmãos em seu navio. Apos uma fantástica batalha, Peter venceu o capitão e salvou a todos.

Depois dessa incrível aventura, Wendy e seus irmãos voltaram para casa e Peter Pan voltou para a Terra do Nunca. Apesar da distância, sempre que possível, Peter ia visitar os amigos.

A TEIMOSIA DE JÚLIO

Cidélia, a tia de Júlio, comprou doces para dar aos sobrinhos. Como Júlio chegou primeiro, a tia lhe mostrou os doces e disse-lhe que ele poderia comê-los após o almoço. Mas ele não ouviu a tia e comeu tudo escondido!

Quando os outros primos chegaram, Júlio já estava estufado! Nem conseguiu tocar no prato de comida. Tia Cidélia ficou triste porque ele lhe desobedeceu. Porém, o garoto se arrependeu:

– Desculpe, tia. Fui desobediente e me arrependi. Agora estou passando mal.

Júlio entendeu o aviso e nunca mais desobedeceu a ninguém.

APRENDIZ DE FEITICEIRO

O mago saiu para comprar ingredientes mágicos e seu aprendiz ficou sozinho em casa. Como estava tudo bagunçado, o aprendiz resolveu fazer um feitiço de limpeza e deu vida à vassourinha, que saiu varrendo e arrumando tudo.

Porém, como o aprendiz ainda não era experiente, algo errado aconteceu: a vassourinha começou a se multiplicar. De repente, a casa estava cheia de vassouras. Descontroladas, elas quebraram tudo!

Quando o mago chegou, desfez o encantamento. E o aprendiz ainda precisou arrumar toda a bagunça feita pelas vassourinhas!

A GRALHA AZUL

A gralha Celeste era uma grande exploradora. Ela adorava viajar por lugares desconhecidos, fazendo novas amizades e desbravando lugares.

Certa vez, Celeste estava voando há muito tempo quando chegou a uma floresta com árvores muito altas. A gralha pousou para descansar um pouco e começou a observar a paisagem. Tudo ao redor era maravilhoso!

Então, Celeste fez um aconchegante ninho e ficou ali por um tempo. Ela não deixou de fazer suas viagens, mas sempre voltava para o lugar onde passou a chamar de lar.

O CAVALO E AS MERCADORIAS

Certa manhã, um comerciante carregou seu cavalo com mercadorias e o mandou à cidade. Porém, no meio do caminho, o cavalo parou para descansar. Como ficou com muita preguiça, o animal acabou dormindo e não entregou a carga.

Naquela mesma tarde, o comerciante pediu que o cavalo levasse mais mercadorias à cidade vizinha. Como o cavalo não tinha entregado a primeira leva, teve que carregar o dobro de peso. Quando voltou à fazenda, mais mercadorias o esperavam. Foi um dia exaustivo, mas o cavalo descobriu que era melhor cumprir suas tarefas no momento certo do que deixar para depois.

ARRUMANDO AS MALAS

– Escova de dentes? Pijamas? Chinelos? – perguntou Bianca.

– Já está tudo na mochila, mãe! – Luana respondeu.

– Meu coelhinho! – choramingou Talita.

Então, Bianca foi para casa para pegar o brichinho de pelúcia da filha. Quando voltou, trazia também os biscoitos favoritos das meninas.

– Agora, nossa viagem de férias vai começar! – o pai sorriu, tirando o carro da garagem.

TRENZINHO DE VIAGEM

Balu, o trem de viagem, é um trenzinho antigo. Há muitos anos, as pessoas viajavam para cidades distantes com ele.

Em uma dessas viagens, Balu quase descarrilou. No momento em que o trem entrava em um túnel, apareceu um camponês em seus trilhos e Balu freou com toda a força, salvando a vida do pobre homem.

Desde então, todos o consideraram muito responsável e passaram a viajar ainda mais em suas cabines. Balu os levava para conhecer caminhos antigos por onde as pessoas viajavam e todos ficavam maravilhados.

O GATO DE BOTAS

Um rapaz recebeu de herança um gato falante e muito esperto. Depois que o bichano ganhou um par de botas, ele dava presentes ao rei dizendo que eram ofertas do marquês de Carabás, seu mestre.

Certo dia, o rapaz tomava banho no rio e o gato escondeu suas roupas. Quando a carruagem do rei passou por ali, o gato anunciou que tinham roubado as roupas do marquês. Imediatamente, os homens do rei foram ajudar o rapaz.

Depois disso, o bichano foi até o castelo do ogro e o desafiou a transformar-se em rato. Logo após, o gato o devorou. Assim, o castelo do ogro passou a ser do moço. O rei ficou impressionado quando viu o castelo e deu a mão de sua filha ao rapaz. Então, a princesa e o marquês de Carabás se casaram e viveram felizes para sempre, graças ao gato de botas.

PASSEANDO PELA FLORESTA

As bonecas Coraçãozinho e Cachinhos resolveram dar uma volta pela floresta e encontraram Rosinha preparando uma grande festa. As bonecas perguntaram à amiga o que ela ia festejar, e Rosinha explicou que ia comemorar a chegada da primavera. Coraçãozinho e Cachinhos se ofereceram para ajudá-la, e Rosinha aceitou. Assim, juntas, elas deixaram tudo lindo e cheio de cores para a chegada da estação das flores.

O GNOMO FALANTE

Certa noite, Bruno ouviu um barulho no jardim de sua casa. Quando o menino chegou lá, viu um gnomo passeando entre as flores!

– Não posso acreditar! Hoje de manhã, quando saí para a escola, vi você parado na frente de casa! – falou Bruno para o gnomo.

– À noite eu ganho vida e passeio pelos jardins – respondeu tranquilamente o gnomo.

O gnomo contou muitas histórias de seu mundo encantado, e ele e Bruno ficaram amigos. Bruno dava comida para o gnomo e os dois brincavam juntos. O gnomo, por sua vez, cuidava do jardim, que crescia cada vez mais bonito.

A BELA E A FERA

Um comerciante foi à cidade e duas de suas filhas pediram presentes caros, mas a terceira, Bela, pediu apenas uma rosa. Porém, ele não encontrou a rosa na cidade. Então, colheu uma no jardim do castelo de Fera, que decidiu aprisionar o comerciante ou uma de suas filhas. Para poupar a vida do pai, Bela aceitou viver com Fera que, com o tempo, mostrou-se gentil e amoroso.

Certo dia, o pai de Bela adoeceu e ela foi visitá-lo. Ao retornar ao castelo, Bela viu Fera desfalecido. Ela o beijou e ele se transformou em um lindo príncipe. Assim, eles se casaram e viveram muito felizes.

CACHINHOS DOURADOS

Um dia, Cachinhos Dourados estava passeando na floresta e encontrou uma casa. Curiosa, entrou sem pedir permissão. Dentro, provou três mingaus: um estava quente demais, outro frio demais, mas o terceiro estava delicioso! Depois, experimentou três cadeiras, quebrando a menor delas.

Ao subir para o quarto, dormiu na cama mais confortável. Quando a família Urso voltou, encontrou Cachinhos dormindo. Assustada, ela correu para casa e nunca mais entrou sem permissão.

A LENDA DO CURUPIRA

Conta a lenda que existe na floresta um garotinho de cabelos vermelhos como o fogo, pés invertidos, e que protege a mata e os animais.

Quando os homens maldosos invadem a mata, o Curupira os faz esquecer o caminho de volta, até que se arrependam e tratem com carinho a mãe-natureza.

A CHAVE MÁGICA DO INVERNO

Conta a lenda que na floresta havia uma fada encantada, que se chamava Aleísa. Ela era a guardiã do inverno e responsável pela chave mágica que liberava os primeiros floquinhos de neve, sinal de que o frio estava a caminho.

Porém, havia uma bruxa que detestava o frio. Certo dia, quando Aleísa preparava poções mágicas, a bruxa roubou a chave.

Desesperada, Aleísa pediu ajuda para as joaninhas encantadas, que viam todas as coisas que aconteciam na floresta. Então, as joaninhas sobrevoaram a casa da bruxa e a hipnotizaram com suas bolinhas mágicas, recuperando a chave.

Feliz, Aleísa iniciou o inverno e tudo ficou bem. E a bruxa? Teve que se mudar para um lugar mais quente, coitada!

TEO TOD TEOBALDO

Teo Tod Teobaldo é um anão muito curioso: vive em uma caverna ao norte da Irlanda, e, com sua flauta mágica, encanta ursos e abelhas. Assim, Teo Tod Teobaldo vive muito feliz: tem mel fresquinho todos os dias e no inverno o melhor dos cobertores. Uma montanha de ursos quentinhos, abraçadinhos, roncando e dormindo junto dele.